

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

O IMPACTO DO POLO NAVAL NOS INDICADORES DE POBREZA DO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE: UMA ANÁLISE A PARTIR DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

MACHADO, Fábio Luiz Vargas (autor/es)
PEREIRA FILHO, Paulo Eduardo Braga (auto/es)
SILVA, Rogério Piva (orientador)
fabioluizvm@gmail.com

Evento: Iniciação Científica – MPU
Área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Palavras-chave: Rio Grande; Polo Naval; Pobreza.

1 INTRODUÇÃO

As autoridades políticas do mundo todo buscam o modo mais eficiente de intervir no combate à pobreza em seus respectivos países. A forma mais apropriada varia de sociedade para sociedade, pois a pobreza pode assumir distintas bases, e, portanto, maneiras diferentes de intercedê-la. Analisamos o nível de pobreza no município do rio-grandino a partir do programa Bolsa Família, tratando como marco os investimentos do Polo Naval no município, buscando responder ao questionamento: os Investimentos no Polo Naval foram capazes de reduzir os níveis de pobreza no município do Rio Grande?

2 REFERENCIAL TEÓRICO

As políticas de transferência de renda possuem como objetivo principal o extermínio da pobreza. As transferências de renda são importantes para a redução da pobreza e da desigualdade no país (MEDEIROS, et al., 2007). Utilizando como referência um dos programas de grande relevância no governo federal, o Programa Bolsa Família, abordando os seus critérios e valores repassados ao município de 2003 a 2012. O Programa Bolsa Família (PBF) aposta na superação da pobreza mediante as mudanças que a educação promoveria na renda dos filhos dos beneficiários (MARQUES, 2013). O diferencial do PBF são as suas condicionalidades, impondo que “as famílias tem como objetivo incentivar a demanda por serviços sociais como saúde e educação (MEDEIROS, et al., 2007)”. Praticamente todos os países que conseguiram erradicar a pobreza absoluta possuíam políticas de transferência de renda, dando importância não ao tipo de programa e sim o grau de solidariedade que espera ter para a sociedade brasileira, afirma Medeiros, et al (2007).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

No trabalho, foi examinada a população rio-grandina assistida pelo Bolsa Família, no período de 2003 a 2010. A base de dados foi obtida através de site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) com uma frequência anual. A análise passa por uma ótica Unidimensional da pobreza, numa abordagem relativa a

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

partir de uma linha de pobreza estipulada da variável renda.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O estudo debate sobre definições de pobreza, considerando a pluralidade do conceito e formas de mensurá-la. O polo naval de Rio Grande, que teve início a partir do ano de 2006 propiciou um crescimento acentuado de postos de trabalho muito acima da média gaúcha. A baixa qualificação da mão de obra local para preencher estes postos de trabalho possibilitou uma migração de trabalhadores oriundos de diversas regiões do estado e do país. A grande oferta de trabalho elevou a renda média da população, incrementando o PIB *per capita* rio-grandino de 13 mil reais em 2005 para 41 mil reais em 2011. Esse aumento da renda média da população associada a grande oferta de trabalho em vários setores da economia acabou absorvendo parte da população assistida pelo Bolsa Família. De 2006 a 2010 esse número diminuiu em 10%, o que comprova, ao menos em parte, que o Polo Naval impactou de forma a reduzir o índice de pobreza no município.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da queda do número de famílias beneficiadas com o programa, podemos concluir que houve uma redução no índice de pobreza no município do Rio Grande ocasionado por uma ascensão social de parcela da população local. Um dos motivos de tal ascensão foi à implantação do Polo Naval, que trouxe consigo um montante alto de investimentos diretos e indiretos que impactaram diretamente na oferta de emprego, qualificação da mão-de-obra e, conseqüentemente, causando um crescimento de renda regional e *per capita* municipal, que aumentou 215% de 2005 a 2011. Este trabalho não tem a pretensão de esgotar o tema. A nova pesquisa já está em andamento utilizando uma análise multidimensional da pobreza para identificar o impacto do polo naval sobre esse indicador

REFERÊNCIAS

MARQUES, Rosa Maria. **Políticas de Transferência de Renda no Brasil e na Argentina**. Revista de Economia Política. vol.33, nº2- São Paulo abr./jun. 2013.

MEDEIROS, Marcelo; BRITTO, Tatiana; SOARES, Fábio. **Transferência de Renda no Brasil**. Revista Novos Estudos- CEBRAP- São Paulo, nº 79, nov. 2007

Site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): Disponível em <http://www.cidades.ibge.gov.br/> <Acesso em 13 jul. 2014- 03:50>

Site do **Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome**. Disponível em <http://www.mds.gov.br/><Acesso em 09 jul. 2014 – 05:27>